

ChAVE Mestra

As frustrações
de um
professor



Caráter. Construção ou plantação?



Shutterstock.

Há algum tempo, dei início a um de meus maiores sonhos: a construção de minha primeira casa. Ao contrário de muitas pessoas, eu adoro construções! Executar um projeto, solidificar as fundações, ver as paredes subirem, colocar o telhado e completá-lo com os detalhes de acabamento e decoração é um processo emocionante! É claro que, ao longo do caminho, há elementos que precisam ser refeitos ou algo que está fora do orçamento, mas é preciso reservar uma cota de paciência para esses momentos, pois eles são normais e esperados.

Quando penso na construção do caráter de uma criança, posso relacioná-lo exatamente com esse processo de construção de uma casa. Para que ele seja sólido e duradouro, serão necessários os mesmos passos, não acha? É necessário fazer o planejamento (projeto); fundação bem edificada (amor, Bíblia, família, religiosidade); crescimento (paredes alinhadas que sobem); proteção (teto); metas, sonhos, educação em todas as dimensões do ser humano (desenvolvimento físico, mental, emocional e espiritual).

De qualquer forma, a metáfora parece perfeita. Mas há aqueles que

poderiam dizer que o melhor exemplo seria plantar, não construir. A escritora Donna Habenicht, em seu livro *How to Help Your Child Really Love Jesus* (Como ajudar seu filho a amar Jesus), nos diz que o crescimento e o desenvolvimento do caráter de uma criança podem ser como plantar rosas (suas flores favoritas). As rosas precisam de preparação do solo, fertilizantes, muita água, luz solar e poda para florescer. Além disso, é preciso ter paciência para ver os primeiros botões verdes, que vão ganhando cor com o tempo.

Foi assim que o caráter de Jesus se desenvolveu, que de acordo com Lucas 2:52, “crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens”. Ao comentar o crescimento espiritual de uma criança, que constitui a base para a formação do caráter, Habenicht afirma que é necessário o cuidado de pais terrenos, da luz do sol do amor de Deus e, às vezes, da disciplina da poda. Ele também nos lembra da ternura enfatizada por Ellen White ao escrever que “As flores não desabrocham ao sopro de um vento crestante” (*Educação*, p. 291). É importante destacar a orientação aos pais encontrada no livro *O Desejado de Todas as Nações*: “Segui, no

trato com vossos filhos, os métodos do jardineiro. Por meio de toques suaves, de serviço amorável, procurai amoldar-lhes o caráter segundo o modelo de Cristo” (p. 361).

Construção ou plantação? Por que não dizer que de ambos tiramos modelos perfeitos para a formação do caráter de nossos filhos? Em ambos os modelos, um importante esclarecimento é feito aos pais: “O lar, a melhor escola para a formação do caráter. Nem a escola de igreja, tampouco a escola superior, proporcionam, como o faz o lar, as oportunidades de firmar o edifício do caráter de uma criança sobre o fundamento apropriado” (*Orientação da Criança*, p. 104).

O fato é que “A formação do caráter é a obra mais importante que já foi confiada a seres humanos; e nunca dantes foi seu diligente estudo tão importante como hoje. Jamais qualquer geração prévia teve de enfrentar transe tão momentosos; nunca dantes moços e moças foram defrontados por perigos tão grandes como hoje” (*Educação*, p. 225).

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Tentativas frustradas

Quantas vezes achamos que as estratégias do inimigo parecem tirar nossa força e nossa fé, deixando-nos totalmente vulneráveis? Além de sermos líderes de crianças e/ou adolescentes, somos seres humanos que precisamos da ajuda de Deus para ter sucesso em Seus planos, mesmo quando o inimigo das almas tenta impor suas táticas em nossa vida pessoal.

Eu me impressiono ao refletir em Esdras 4, porque em meio a uma alegre (e triste, ao mesmo tempo) campanha de reconstrução do templo de Jerusalém, algo interrompeu o trabalho harmônico dos filhos de Deus, deixando um espectro desanimador e frustrante.

Os primeiros dois versículos apresentam os inimigos de Judá e Benjamim, oferecendo sua “ajuda” na reconstrução. Isso gerou dois tipos de reações: por um lado, positivas, porque essa colaboração poderia ser encerrada mais cedo e, por outro lado, negativas, porque



aqueles que a ofereceram eram os inimigos. Em outras palavras, será que os inimigos realmente vieram para ajudar? O fato de Zorobabel e os outros líderes se recusarem a se associar com eles permitiu que mantivessem a visão clara em relação ao objetivo que buscavam: adorar a Deus corretamente.

Nos versos seguintes, os inimigos usaram a intimidação e o desânimo, irritados por terem sido rejeitados. Ameaças, sobornos, intimidações e cartas foram os recursos que utilizaram, o que, no final, apenas refletia suas verdadeiras intenções primárias. Eles queriam enfraquecer suas mãos e suas forças, pois sabiam que isso é contagioso: se um não funcionou, por que os outros funcionariam?

Não conformados com o que aconteceu, os samaritanos persistiram em seus propósitos até que conseguiram parar a obra. Essa tarefa que havia sido começada com energia, alegria e compromisso, ficou trunca em meio ao “sucesso” dos inimigos.

No entanto, os tempos de Deus também são tempos para que Seus filhos voltem a “se armar” emocional e espiritualmente, porque o

inimigo poderá parar a obra, mas é Deus quem diz até quando.

Será assim até que nos lembremos de que, apesar das situações difíceis que podemos enfrentar, precisamos seguir em frente, não desanimando e rejeitando as ofertas sutis do inimigo. Será assim até que, além do fato de que eles apresentaram nosso passado longe de Deus, nos lembremos da grandeza do perdão de Deus para nossos pecados. E assim será até que, mais uma vez, possamos nos levantar com alegria, certeza e amor por Sua obra para exclamar em alto e bom som: “Tudo podemos naquele que nos fortalece” (Fp 4:13, adaptação pessoal).

A obra que nos cabe realizar não conhece frustrações nem desânimos. A obra que Deus nos confiou consiste em que muitas crianças e adolescentes tenham a possibilidade de habitar no templo da Nova Jerusalém, e para isso, falta muito pouco. É meu desejo que Deus fortaleça nossas mãos e nossos corações em cada momento do trabalho confiado.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

JUVENIS

3º Trimestre de 2024 Ano A

REDATORAS:

Lindsay Sirotko	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Paola Ramírez	JUVENIS
Luz del Alba Núñez	ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: UNoB

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artkreativa@gmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

As frustrações de um professor:

Analisando minhas expectativas

“**M**eu trabalho não é valorizado o suficiente!” “Ninguém se compromete”. “Não há recursos”. “Não tenho classe”. “Preparo um programa especial, e poucas pessoas vêm”. “Não consigo chegar cedo”. “Não ‘tenho’ tempo suficiente para preparar a lição”. “Os alunos chegam tarde ou não vêm”. “Nunca’ posso desfrutar do programa dos adultos porque eu tenho a classe das crianças”. “Não consigo chamar a atenção”. “As crianças preferem a professora anterior”. “Eu não me entendo com a diretora”. “Não sei como fazer algo ou como ajudar alguém”.

Esses pensamentos já passaram pela sua cabeça alguma vez ou você já escutou comentários similares? Esses e outros são motivos de frustração. Alto! Não é? Para alguns, sim; para outros, não. Como é isso?

A frustração é uma emoção de raiva ou decepção que surge dian-

te de uma expectativa não cumprida. Pensamos que algo deveria ser de uma forma, mas não é. O que alguém deveria fazer ou dizer algo e não faz isso. Que deveriam nos dar isso ou aquilo e não nos dão. Que o que eu fiz deveria gerar determinado resultado, mas acontece o contrário. Então, podemos chegar a nos sentir desconfortáveis, irritados e frustrados.

A frustração pode ser útil para nos ajudar a descobrir um problema e encontrar uma solução, colocar um limite ou tomar uma decisão importante. Mas também pode ser muito perigosa se gerar um grande mal-estar que não desaparece com o passar dos dias. Isso nos tira a paz e a alegria do ministério, acaba com amizades, gera um péssimo ambiente e prejudica nossa missão.

Tudo depende. De quê? De como você escolhe gerenciar essa emoção.

Basicamente, há três formas:

- **PASSIVA:** Não fazer nada e “engolir” tudo, renunciar.
- **AGRESSIVA:** Exigir, criticar, gritar ou insultar, culpar.
- **ASSERTIVA:** Parar, pensar e agir tendo em mente seu maior objetivo.

A resposta assertiva é uma resposta equilibrada e eficaz. É a resposta que provavelmente escolheríamos se tivéssemos a oportunidade de refletir antes de agir. A boa notícia é que temos essa possibilidade, embora, às vezes, seja difícil.

As dicas a seguir ajudarão você a reagir de forma assertiva:

- Note os primeiros sinais de frustração e cuide deles.
- Recupere a calma respirando profundamente.
- Converse com alguém de confiança e bom senso.
- Saia dos pensamentos derrotistas.
- Busque outras estratégias.
- Reconheça o que funcionou.
- Pergunte: “Qual é a parte mais complicada?” Isso ajudará você a analisar o problema em partes e a encontrar progressivamente uma solução.

A chave é analisar e avaliar suas expectativas. Como? Não há uma fonte de orientação melhor do que a Bíblia. A seguir, alguns pensamentos bíblicos para considerar.

Características das pessoas com menos tolerância à frustração

- Escassa capacidade de se adaptar a mudanças não programadas.
- Incapacidade de esperar.
- Pensamentos distorcidos.
- Dificuldade para controlar suas emoções.
- Impulsividade.
- Podem desenvolver rapidamente ansiedade e depressão.
- Acreditam que tudo gira ao seu redor.
- Veem qualquer limite como injusto.
- São exigentes consigo mesmas e com os outros.



Freepik

1. Nossa luta não é contra o sangue e a carne (Ef 6:11, 12). Seu problema não são as pessoas, e sim o inimigo das almas. Mas em Cristo está a vitória. **Que suas emoções e decisões dependam de Cristo, e não das atitudes ou ações dos seres humanos.**

2. Não é prudente colocar toda a nossa confiança em seres humanos. Todos (inclusive nós mesmos) podem falhar, têm altos e baixos, perdem o rumo, podem adoecer. Isso não significa que você não deveria trabalhar com ninguém. Apenas lembre-se de que todos nós estamos em um processo de aprendizagem e crescimento (Pv 29:25).

3. Não tente controlar tudo. É uma tarefa impossível. O que você pode “controlar”, ou melhor, “decidir” é o que você pensa ou faz. Faça tudo para a glória de Deus para cumprir os propósitos dEle e não os seus (Jo 21:22). Seu exemplo contagiárá outras pessoas.

4. Foque no que é importante e não perca de vista a meta: a salvação dos seus juvenis. O resto é circunstancial. Persevere em oração! Considere o que Jesus disse: “Dou a minha vida... Ninguém a tira de mim”. Jesus não se via como vítima. Sabia que estava agindo por amor, em função de objetivos sublimes. Considerava-se um enviado do Céu (Pv 11:30).

5. “O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força” (Ec 9:10). Evite o excesso de tarefas e exigências. Aprenda a escolher suas responsabilidades, simplificar, delegar e trabalhar em equipe.

6. Tudo tem seu tempo (Ec 3:1). Certifique-se de respeitá-lo. Isso diz respeito ao seu tempo e ao dos outros.



7. Você só pode repreender alguém na medida em que o ama e está disposto a ajudá-lo (Ap 3:19, Mt 23; 18).

8. Na multidão de conselhos há sabedoria (Pv 11:14). Busque uma pessoa sábia e consagrada para conversar, orar e retomar o caminho.

9. A Palavra de Deus é abundante em conselhos sobre como realizar melhor seu trabalho. Pesquise o material de Ellen White. Troque ideias com outros professores. Anime-se a experimentar uma estratégia diferente.

10. Outra ideia bíblica? Anote aqui:



SUA PAUSA ATIVA: Leia estas passagens e sublinhe os verbos que mostram como o professor cristão enfrenta as dificuldades do seu trabalho.

“O professor conhecerá tais talentos depois de haver cumprido

seu dever. Mas, deve continuar trabalhando, confiando em que Deus trabalha com ele, varonilmente firme em seu posto, prosseguindo em fé. Outros serão salvos para Deus, e a influência destes será exercida para salvar a outros mais” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 123).

“Quando se nos deparam ingratição e traição de sagrados encargos, erguemo-nos para mostrar desprezo ou indignação. Isso, justamente, é o que o culpado espera, e está preparado para tal. Mas a bondosa moderação o apanha de surpresa, despertando-lhe muitas vezes os melhores impulsos e o desejo de uma vida mais nobre” (*Ibidem*, p. 51).

Querido professor, mantenha-se na perspectiva correta com a ajuda de Cristo. Evite expectativas excessivas que só o levarão à frustração e ao desânimo. Deposite sua confiança em Deus; confie a Ele sua tarefa e você terá prazer em trabalhar pela salvação dos seus alunos.

PAOLA RAMÍREZ.

Vida devocional dos pais

O compromisso com a Igreja

Os pais cristãos têm uma grande responsabilidade na criação de seus filhos. Os mais novos adquirem os hábitos e maneiras de seus pais; copiam tudo deles: o que é certo e o que é errado. A vida dos pais está sob constante escrutínio de seus filhos, e recai sobre eles a enorme responsabilidade de ser excelentes modelos.

Um dos fatores importantes no desenvolvimento espiritual dos filhos é a interação social com outros membros da igreja. Na verdade, nenhum ser humano é uma ilha; o isolamento cria perturbações psicológicas sérias nas pessoas. Portanto, o desenvolvimento correto do aspecto social em uma idade precoce também ajudará a ter uma vida espiritual forte.

Atualmente, existe uma tendência ao individualismo e à seletividade social, onde as pessoas consideram que fazer as coisas sozinhas, sem precisar dos outros, é o melhor para suas vidas. Algumas pessoas levam esses tipos de ideias à prática religiosa. A religião em sua forma mais básica é uma atividade social. Se observarmos o exemplo máximo do Senhor Jesus, raramente O encontraremos isolado das pessoas, mas quase todo o Novo Testamento O descreve cercado por multidões, interagindo com pessoas de todos os tipos e condições sociais e na companhia constante de Seus discípulos.

Ellen White diz que “O Salvador Se misturava com as pessoas como alguém que desejava o seu bem” (*The Ministry of Health and Healing*, p. 73 – tradução livre). Embora possa ser difícil para as mentes modernas entenderem, viver em

comunidade e interagir com outras pessoas da mesma fé fortalece nossa vida espiritual e nos ajuda a ser mais sensíveis, humildes e gratos.

É interessante ver que, na época do apóstolo Paulo, já havia pessoas que desencorajavam os membros da igreja a se reunirem e viverem em comunhão. É por isso, que ele escreveu aos cristãos do primeiro século: “Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima” (Hb 10:25). Sem dúvida, os pais cristãos que desejam fazer a vontade de Deus na educação de seus filhos devem ter um compromisso total com a igreja e seus membros.

Essa é uma lição que não deve ser negligenciada. Embora seja verdade que, após a pandemia, aprendemos a fazer muitas coisas no conforto de nossas casas, há razões psicológicas e espirituais que devem nos motivar a buscar a vida na comunidade da igreja.

As crianças precisam aprender a interagir positivamente com outras crianças e adultos cristãos para desenvolver habilidades sociais, emocionais e espirituais bem-sucedidas. Por esse motivo, a participação ativa nos programas e cultos da igreja é imprescindível. A Bíblia nos diz “Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele” (Pv 22:6). Ao participar ativamente na igreja, os pais darão a seus filhos um exemplo prático de cristianismo e deixarão seus pequenos corações marcados para sempre nos caminhos do Senhor.

Pelo contrário, se os pais são negligentes nisso, verão uma rejeição total de seus filhos, especialmente na adolescência, para participar das atividades espirituais e dos programas da igreja. Então, motive-se a levar seus filhos aos programas e cultos da igreja.

A seguir, recomendamos algumas das atividades, programas e cultos em que seus filhos deveriam participar a fim de fortalecer sua vida espiritual.

● **ESCOLA SABATINA:** A Escola Sabatina é um programa de dupla ênfase. Uma grande parte é feita com o estudo diário da Bíblia em casa por meio da lição e a outra parte é uma aula interativa com outras pessoas de idades semelhantes. Na Escola Sabatina, as crianças e os adolescentes aprendem lições valiosas de socialização e encontram amigos cristãos com quem compartilhar momentos especiais. Portanto, os pais cristãos devem se esforçar para que seus filhos estudem a lição diariamente e se esforcem ao máximo para chegar na hora certa para a classe semanal da Escola Sabatina.

● **PEQUENO GRUPO:** O Pequeno Grupo é um grupo especial de pessoas que se reúnem com o objetivo de estudar a Bíblia e se conectar. Os pais devem buscar pequenos grupos onde haja outras crianças de idades próximas às de seus filhos, a fim de que seus filhos aprendam a se relacionar de forma cristã em ambientes diferentes e fora do



local físico da igreja. O Pequeno Grupo dos adolescentes será um lugar de refúgio e alívio. Por esse motivo, é importante motivar os filhos a participarem ativa e constantemente em seus Pequenos Grupos.

● **CULTO DA IGREJA:** A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem vários programas e cultos regulares e especiais. Uma lição valiosa para os filhos é participar junto com seus pais do Culto de Oração, nas noites de quarta-feira. Da mesma forma, chegar cedo e participar do culto divino, do culto jovem e dos outros programas deve ser uma prioridade na vida da família cristã. O simples fato de valorizar os cultos da igreja cria nos filhos um amplo e importante sentimento de reverência diante das atividades religiosas. Suas mentes serão impressionadas pelo Espírito Santo, e elas apreciarão os momentos de cultos junto com seus pais.

● **CLUBE DE AVENTUREIROS E DESBRAVADORES:**

Uma das formas mais eficazes de desenvolver os valores e o caráter é fazer com que os filhos participem dos clubes da igreja. Aqui eles aprenderão a socializar e a ter habilidades práticas para suas vidas. Muitas amizades sinceras foram formadas nos clubes, cujas influências positivas podem ser sentidas de forma tangível na vida de milhares de pessoas que passaram por essas experiências. Incentive seus filhos a participarem ativamente dos clubes de Aventureiros e Desbravadores. Esse é um investimento de tempo e recursos que traz grandes benefícios em todos os aspectos de suas vidas.

“Pais mal avisados estão ensinando a seus filhos lições que se lhes demonstrarão nocivas, e plantando ao mesmo tempo espinhos para os próprios pés. [...] Em grande parte, os pais têm nas mãos a futura felici-

dade de seus filhos. Repousa sobre eles a importante obra de formar o caráter deles. Os ensinamentos ministrados na infância os acompanharão através da vida. Os pais semeiam as sementes que brotarão e darão frutos, seja para bem, seja para mal. Eles podem habilitar seus filhos e filhas para a felicidade ou para a miséria” (Ellen White, *Testemunhos Seletos 1*, p. 143).

A tarefa de ser bons pais é desgastante e cansativa, mas lembre-se de que o mais importante é sua própria conexão com Jesus, pois somente dessa forma você receberá o poder do Espírito Santo para guiar seus filhos no caminho certo. Lembre-se de que o compromisso ativo e forte com a igreja traz muitas bênçãos na vida social e espiritual.

Mestre **ANGIE VALDEZ** e Pastor **FRANCESCO MARQUINA**.

Como implementar *Vivos em Cristo*? A metodologia

Contagem regressiva! Falta cada vez menos para iniciarmos o currículo *Vivos em Cristo* em nossas Escolas Sabatinas. Vamos conhecer que metodologia de implementação nos é proposta.

Desde o princípio, o Senhor Se fez presente na vida de Seu povo e lhes incumbiu: “Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração. Você as inculcará a seus filhos” (Dt 6:6, 7). Assim sintetizamos Seu método: viver a Palavra e ensinar a Palavra. Viver segurando a mão de Jesus e inspirar as crianças e jovens a segurarem Sua mão, pois Ele nunca os soltará.

Nas palavras de Ellen White, a síntese do método seria “por preceito e exemplo”, o que expressa a mesma ideia: não fazer diferença entre o que é dito ou explicado e o que é feito na vida cotidiana; entre ser e fazer. Requerem-se coerência e integridade: crer e viver de acordo. Esse é o método. Tão simples e ao mesmo tempo tão completo que apresenta um desafio a nível pessoal e comunitário: temos as ideias muito claras; no entanto, no dia a dia, nossas prioridades, o uso do tempo, as reações podem denotar uma “teoria” que não “serve” para a vida diária.

A pergunta que poderia ser feita aos Juvenis é: “Se o Céu for um lugar cheio de pessoas como meus pais e professores, será um lugar agradável para mim?” Porque, pelo menos inicialmente, nossos filhos e alunos conhecem Deus e os princípios bíblicos através da nossa própria forma de tratá-los, de tratar os outros e a cada situação da vida. E eles decidem se vale a pena.

Por isso, como pais e professores, educar nossas crianças é uma de nossas maiores ambições na vida. Isso implica um ensino consistente, constante e intencional. Não se trata de uma instrução dada em um momento específico de vez em quando.

O novo currículo apresenta um material de implementação diária. Dia a dia no lar, e sábado a sábado na igreja e no lar. Baseando-se na comissão divina: “Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração. Você as inculcará a seus filhos, e delas falarás quando estiver sentado em sua casa, andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se. Também deve amarrá-las como sinal na sua mão, e elas lhe serão por frontal entre os olhos. E você as escreverás nos umbrais de sua casa e nas suas portas” (Dt 6:6-9).

Assim, as lições diárias favorecem a devoção de cada professor, de cada juvenil e de cada família, promovendo um material de base para o culto pessoal e familiar. Por sua vez, propõem atividades para o sábado à tarde. Uma implementação integral.

Aos sábados, cada Escola Sabatina será uma conclusão do aprendizado semanal com um programa simples que inclui os seguintes cinco passos:

- 1. O GANCHO:** A classe começa com uma dinâmica para chamar a atenção e despertar o interesse do aluno, estabelecendo o contexto da lição. Como declara Ellen White: “A verdadeira educação não consiste em forçar a instrução em uma mente não preparada e não recep-

tiva. É necessário despertar as faculdades mentais, despertar o interesse” (*True Education*, p. 28).

- 2. A CABEÇA:** O objetivo será retomar o que os alunos já sabem ou estudaram durante a semana. É um segmento dirigido principalmente pelo professor, mas que convida os alunos a descobrir, explorar e interagir de diferentes maneiras, já que “Os professores devem induzir os alunos a pensar, e a entender claramente a verdade por si mesmos. Não basta ao mestre explicar, ou ao aluno crer; cumpre suscitar o espírito de pesquisa, e o aluno ser atraído a anunciar a verdade em sua própria linguagem [...]. Talvez esse seja um processo lento; é, porém, mais valioso do que passar correndo sobre assuntos importantes, sem a devida consideração” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 6, p. 154).

- 3. O CORAÇÃO:** Neste segmento, levamos os Juvenis aos pés de Jesus através de adoração, reflexão, lições objetivas e discussão; não apenas para que adquiram conhecimentos, mas para que se convençam pessoalmente do que aprenderam. É a transformação do coração mediante a influência do Espírito Santo. Que momento sublime!

- 4. A MÃO:** Nesta fase, o objetivo é envolvê-los na missão



da Igreja através de histórias missionárias inspiradoras e oportunidades práticas para servir sua família, igreja ou comunidade, como resultado da história ou do tema da lição.



5. VIVA!: Este segmento final pretende que os Juvenis saiam da classe com alegria. Como diz Neemias: “a alegria do Senhor é a força de vocês” (Ne 8:10). Através de uma atividade de aplicação, é possível ter a oportunidade de reconhecer e celebrar o que aprenderam de Deus em Sua Palavra ou o que Ele fez por eles ou por outra pessoa.



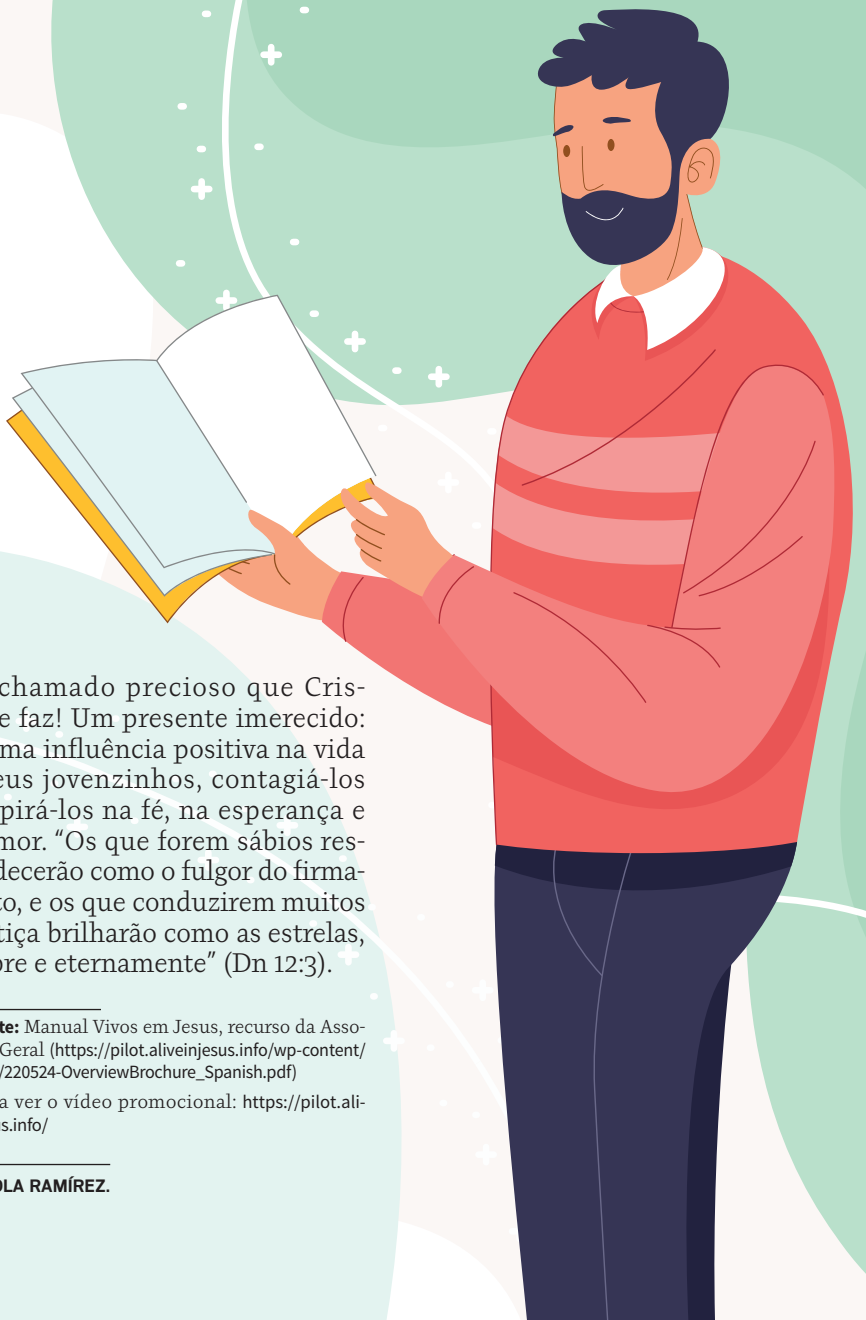
que chamado precioso que Cristo lhe faz! Um presente imerecido: ser uma influência positiva na vida de seus juveninhos, contagiá-los e inspirá-los na fé, na esperança e no amor. “Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento, e os que conduzirem muitos à justiça brilharão como as estrelas, sempre e eternamente” (Dn 12:3).

Fonte: Manual Vivos em Jesus, recurso da Associação Geral (https://pilot.aliveinjesus.info/wp-content/uploads/220524-OverviewBrochure_Spanish.pdf)

Para ver o vídeo promocional: <https://pilot.aliveinjesus.info/>

PAOLA RAMÍREZ.

Um método é um caminho para chegar a uma meta. Tratando-se de nossa meta como Escola Sabatina, você não pode separar método da sua pessoa. Querido professor,



PROPOSTA TRIMESTRAL

JULHO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Promover o projeto Maná.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar o projeto “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.

AGOSTO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar o projeto “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.
- Planejar a Semana de Evangelismo que ocorrerá em setembro.
- Preparar homenagem para o Dia dos Pais.

SETEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar a Semana de Evangelismo infantil.
- Realizar os Batismos da Primavera.
- Ter as trimestrais.



PLANEJANDO A CLASSE

O que uma página em branco, um amanhecer e o início do trimestre têm em comum? Possibilidades, crescimento, novas oportunidades, renovação. Às vezes, incerteza, cansaço, frustração. Que palavras você escolheria? Convido você a renovar sua confiança, já que se Deus nos permite iniciar este trimestre é porque Ele também nos oferece Sua orientação, companhia, ajuda e recursos a cada passo. Vamos de SOUL+ em Cristo!

NÃO ESQUECER: O QUE SEUS JUVENIS GOSTAM E NÃO GOSTAM NA ESCOLA SABATINA? (R. H. AMORIM, MÁS QUE UNA MILLA, P. 14).

Sim

- São especialistas em participação.
- Querem que seus professores considerem suas iniciativas.
- Dê-lhes a oportunidade e você verá como eles o surpreendem.
- Distribua as tarefas entre eles mesmos.
- Decore a classe.
- Traga os objetos e exiba seus trabalhos manuais com orgulho.

Não

- Que uma pessoa faça tudo, o tempo todo.
- Que a lição seja apresentada por um convidado sem experiência.
- Que um colega ou professor leia a lição ou a carta missionária.
- Que os Juvenis sejam chamados de "crianças".
- Que os adultos entrem na classe e interrompam o programa.



SOUL+ COM O CANTINHO MISSIONÁRIO

Crie um ambiente que capte o interesse dos seus alunos e mergulhe nas paisagens e culturas da Divisão Interamericana. É uma região do mundo cheia de vida, cores e sabores tropicais! Use o mapa da ACES (é a CPB para os países hispanos). Monte um canto, uma porta ou uma janela com objetos típicos da região. Simule uma praia com tecido, ou papel madeira e cartaz (o bom de usar tecido é sua versatilidade e durabilidade). Coloque palmeiras reais ou artificiais, araras, tucanos, bichos-preguiça, abacaxis, cocos, mangas; chapéu mexicano e/ou colombiano. Coloque um letreiro que diga: "Eu amo a Divisão Interamericana".

Envolva os Juvenis nos trabalhos manuais ou em trazer objetos que tenham em casa.



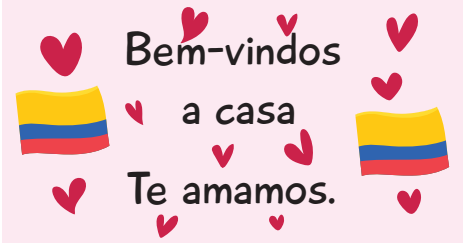


Se você quiser saber mais sobre a Divisão Interamericana, procure o código QR no final desta seção. Divisão Interamericana – Igreja Adventista do Sétimo Dia.

SOUL+ no sábado

SOUL+ NAS BOAS-VINDAS

Coloque um cartaz com as palavras SEJAM BEM-VINDOS, decorado com cores da bandeira de um dos países da Divisão Interamericana. Você pode trocar de país a cada sábado. Assim, os alunos podem se familiarizar com as próprias cores de cada bandeira. Organize-os por grupos para confeccionar os cartazes ou faça de outra forma usando as cores do país, caso tenha outra ideia.



Paola Ramirez.

SOUL+ NO LOUVOR

O canto é uma maneira de louvar e agradecer a Deus. É também uma ferramenta para gravar as verdades no coração, trazer alegria, afugentar a melancolia e unir as pessoas. É genial ter um lugar especial para cantar em nossas Escolas Sabatinas!

Sugerimos uma coletânea diferente: pergaminhos em frascos. Peça a um aluno para pegar alguns pergaminhos e descobrir os louvores para o dia. Selecione as músicas com a ajuda deles, buscando músicas que abordem os temas do trimestre. Quando for possível, cantem com instrumentos ao vivo!



Paola Ramirez.

SOUL+ EM ORAÇÃO

Coloque na classe dois potes: um para colocar motivos de gratidão e outro para colocar as necessidades ou pedidos. Os Juvenis devem escrever seus pedidos e motivos de gratidão em palitos de picolé reciclado e colocá-los nos potes (se desejarem, podem fazer os pedidos em voz alta). Se o pedido for atendido, o juvenzinho pode dar seu testemunho na classe, tirar o palito correspondente ao seu pedido do pote de “pedidos” e colocá-lo no pote de “agradecimentos”. No final do trimestre, vocês terão um registro dos diferentes motivos de gratidão, dos pedidos respondidos e daqueles pelos quais devemos continuar orando. Encontre as etiquetas

SOUL+ COM AS CURIOSIDADES MISSIONÁRIAS

A Divisão Interamericana é composta por 42 países e 22 mil igrejas e instituições. Mas, as ofertas estão destinadas a projetos específicos em quatro países:

1. Centro de influência para alcançar a classe alta, Xalapa, México.
2. Centro de influência para alcançar a classe alta, Oaxaca, México.
3. Centro de influência para crianças em situação de vulnerabilidade, província de Limón, Costa Rica.
4. Centro de influência para crianças em situação de vulnerabilidade, Buenaventura, Colômbia.
5. Centro de influência para crianças em situação de vulnerabilidade, Puerto Tejada, Colômbia.
6. Escola primária, Ebenezer, Roseau, Dominica.

Os missionários da Divisão Interamericana enfrentam desafios específicos dos costumes e da cultura centro-americana, e outros desafios derivados da insegurança social e de desastres naturais, como maremotos, tsunamis, terremotos e furacões. Será interessante descobrir curiosidades todos os sábados com cada história missionária.



Freepik.

Familiarize seus alunos com a cultura e as paisagens desses países por meio de um Diário de Viagem SOUL+ pela Divisão Interamericana, composto por capa, contracapa e quatro folhas. A capa e a contracapa podem ser decoradas pelas crianças no primeiro sábado, ou nos momentos prévios ao início da Escola Sabatina. Forneça a eles alguns materiais.

Cada folha apresenta pistas para descobrir um dos países aos quais as ofertas são dirigidas. A sugestão é trabalhar em cada folha durante três sábados. No terceiro sábado, com as pistas coletadas, eles descubrem qual é o país e oram pelos missionários e pelo povo desse país. Eles dão um nome e pintam sua bandeira. Faça o download do código QR para impressão (consulte a página 15).



Gisela Stecler.

personalizadas dos potes no código QR no final desta seção. Esta também é uma ideia de presente de fim de trimestre.

SOUL+ COM AS VISITAS

Para receber com alegria nossos amigos, ofereça-lhes um artesanato típico da Divisão Interamericana.

Para as meninas, uma guirlanda de flores tropicais ou de cactos acompanhada de algo doce. E a legenda: “Deus veste com beleza as flores e cuida com amor de Suas filhas”.



Para os rapazes, uma música típica mexicana com um docinho e a letra de alguma música conhecida ou texto bíblico sobre o amor de Deus.



Organize uma oficina com os Juvenis para que eles mesmos confeccionem os presentes para os amigos!

SOUL+ COM A BÍBLIA

Na Escola Sabatina dos Juvenis da Igreja 11 de Marzo (São Miguel de Tucumán, Argentina), eles colocam todos os sábados em um envelope os versículos que cada um memorizou. Ao final do trimestre, os alunos que tiverem 13 versículos em seu envelope receberão um prêmio especial.

Anime-se a compartilhar sua ideia, envie uma foto de boa qualidade, a explicação da sua ideia, o nome da sua igreja, cidade e país à **Chave Mestra**.



Paola Ramirez.

Pistas país 1 (México)

1. Tem a maior pirâmide.
2. Sua capital é construída sobre um lago.
3. “Guey” é o termo que usam para se referir a outra pessoa sem chamá-la pelo nome.
4. Sua bandeira pode ser confundida com a da Itália.

Pistas país 2 (República Dominicana)

1. Único lugar do mundo em que está localizada a pedra preciosa “larimar”.
2. Fala-se espanhol, inglês e francês neste país.
3. Seu esporte nacional é o beisebol.
4. Única bandeira no mundo com uma imagem da Bíblia.

Pistas país 3 (Colômbia)

1. Tem a espécie de palmeira mais alta do mundo (pode medir até 60 metros).
2. Por lei, às 6h e às 18h as emissoras públicas de TV e rádio emitem o Hino Nacional.
3. O esporte nacional é o *shuffleboard*.
4. Seu prato típico se chama bandeja paisa.

Pistas país 4 (Costa Rica)

1. A previsão do tempo é imprevisível. Quase sempre se equivocam.
2. Os amanheceres e entardeceres são à mesma hora todo o ano!
3. É o maior produtor de abacaxi do mundo.
4. “Pura vida” é a saudação, despedida ou frase de ânimo mais usada.

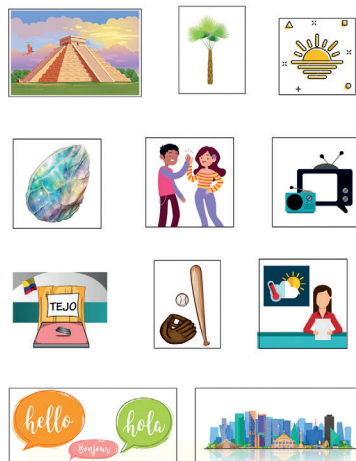
CAPA.

ADESIVOS.



Este diário pertence a:

Gisela Stecler.



Coletor de ofertas

Considere este valioso conselho: “A questão das ofertas não foi deixada por conta dos impulsos. Deus nos tem dado instruções definidas [...]. Ele especificou dizimos e ofertas como a medida de nossa obrigação. E deseja que demos regular e sistematicamente”

(*Conselhos sobre a Escola*

Sabatina, p. 113). “No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantidade, conforme a sua prosperidade” (1 Co 16:2). Somos aconselhados a separar, todos os domingos, uma porção de dinheiro para as ofertas, incluindo as ofertas das missões.

Como poderemos ensinar esse hábito para os juvenis? Todos os sábados juntaremos dinheiro para que no 13º sábado ele seja enviado à Divisão Interamericana, para ajudar as crianças em situação vulnerável e as pessoas de classe baixa. Tenha em mente a média de ofertas que normalmente é coletada como orientação para estabelecer um alvo semanal.

Como coletor de ofertas, sugerimos um frasco que simula um cofre, com elementos reciclados e fáceis de conseguir. Utilize uma etiqueta personalizada. Encontre-a no código QR no final desta seção.

Tente fazer o seguinte: No início do trimestre, trabalhe com os juvenis e seus pais as ideias da citação de Ellen White sobre como economizar. Dê um frasco personalizado com rótulo para que cada aluno tenha seu próprio cofrinho especial de economias semanais para ofertas.

Como incentivo de ofertas, propomos uma guirlanda. No código QR, você encontrará pessoas com mensagens de gratidão. A ideia é passar um fio ou fita pelos buracos em seus braços. A cada sábado em que o alvo for alcançado, adicione mais uma pessoa. Assim a guirlanda aumentará gradualmente seu tamanho. Coloque a guirlanda no cantinho missionário. Será útil enfatizarmos que nossas ofertas e orações ajudam os missionários locais a compartilhar a mensagem do amor de Deus com mais pessoas. Essa guirlanda pode ser reutilizada em festas ou outras ocasiões.



Gisela Stecler.

SOUL+ NA MISSÃO LOCAL

Como classe, façam um plano missionário para o novo trimestre, sem esquecer das pessoas que se mostraram interessadas pelos projetos dos trimestres anteriores. Orem e perguntem quem está cuidando delas.

● CLASSE BÍBLICA.

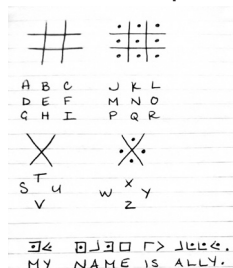
Comece uma classe bíblica com as crianças dos Primários e os Juvenis. Se houver um Clube de Desbravadores, coordene com os líderes do clube para realizar uma classe conjunta.



Paola Ramírez.

● PLANO DE RESGATE.

Façam juntos uma lista dos alunos que não estão frequentando a Escola Sabatina. O que vocês podem fazer para voltar a vê-los na igreja? Visitá-los? Levar um presente para eles? Convidá-los para uma festa ou para ter uma participação especial? Deixar secretamente uma mensagem codificada para eles?



● FÉRIAS DE INVERNO.

É possível que vocês recebam visitas. Estejam preparados! É possível realizar a ECF.

● DIA DO ESTUDANTE/DIA DA PRIMAVERA.

Planeje um piquenique de primavera. Organize uma caça ao tesouro. Brinquem juntos e em família. Essa ideia foi preparada pela esposa de um pastor. Ela se chama Adria. Consiste em confeccionar um mapa mostrando o percurso. As pistas são objetos que saem do texto bíblico e que se encontram no local indicado no mapa. Apenas as referências são usadas para que todos possam utilizar suas Bíblias, tentando descobrir qual objeto devem procurar. Para a pista final, pode haver três opções: 1) Imagem



Paola Ramírez.

REFERÊNCIA	OBJETO	REFERÊNCIA	OBJETO
Lc 12:33	traça	Êx 35:28	algo perfumado
Am. 5:24	águas	Jl 2:25	lagarta
Pv 30:25	formiga	Gn. 14:23	um calçado
Jo 8:31	Bíblia	Mt 10:2	um discípulo
Mt 23:24	mosquito	Ageu 2:7	Jesus
Jz 14:8	leão	Sl 119:105	Bíblia
Rm 12:2	mariposa	Is 43:4	espelho



de Cristo: nosso maior tesouro. 2) Uma Bíblia: que nos leva a Cristo.

3) Um espelho: já que cada um dos Juvenis

é o maior tesouro para Cristo. Se forem trabalhar com dois grupos, façam dois mapas, dois percursos e dois jogos de pistas.

Cada referência bíblica será escrita no objeto seguinte (por exemplo: na traça, colocaremos a referência de Amós 5:24). O coordenador dará a primeira pista. Antes de encerrar o programa, apresente uma breve reflexão sobre Mateus 6:28-30. Aproveitem para entregar flores com mensagens de esperança à comunidade próxima.

- Convide os juvenis que ainda não se batizaram a entregar suas vidas a Cristo. Junto com o pastor local, organizem um batismo da primavera especial. Como parte do programa, incluam fotos de cada juvenil e suas famílias. Preparem uma música especial como classe. Entreguem um presente especial.

SOUL+ NA LIÇÃO

Utilizaremos o Manual de Juvenis, ano A, terceiro trimestre. A seguir, apresentamos sugestões para a seção Compartilhando a Lição:

LIÇÃO 1. Faça um crachá com a frase “Como posso ajudá-lo?”. Eles também podem montar um “quebra-cabeça” no qual escrevem diferentes coisas que estariam dispostos a fazer para servir aos outros (“hoje eu arrumo e limpo a mesa”, “hoje eu estou responsável por recolher e separar a roupa suja”, “hoje eu apago o quadro-negro”, etc.).

LIÇÃO 2. Façam um cabide de porta com papel de fibra, cartolina ou papel reciclado (pode ser útil plastificá-lo).

Ofereça aos seus alunos vários provérbios para facilitar sua escolha: Pv 3 3:3-4; 4:24; 4:25; 6:6; 11:24; 12:10; 15:1; 17:17; 23:17; 23:25; 31:30.

LIÇÃO 4. Temos a oportunidade de impactar a comunidade. Separem dez minutos e façam uma caminhada de reconhecimento pelos dois quarteirões próximos à igreja. Vejam as necessidades. Ao voltar, analisem o que foi observado e decidam o projeto e o prazo em que será realizado: limpar ou pintar os brinquedos da praça, limpar/cortar a grama nas casas de idosos, entregar comida a pessoas carentes em uma área de piquenique, a uma família, asilo ou orfanato, entregar cartões de gratidão para na delegacia de polícia ou no corpo de bombeiros, ou em outro órgão público da região, entregar cartões de saudação aos comerciantes da região.

LIÇÃO 7. Coloque pequenos pedaços de ímã atrás das chaves ou imprima-os em papel magnético. As crianças darão as chaves às famílias ou amigos vizinhos para que sejam colocadas na geladeira, facilitando a visualização.

LIÇÃO 8. Desenhe um círculo no centro de uma folha, do qual saem vários raios de luz. Escreva o versículo para memorizar no centro e desenhe os raios de luz. O desafio será que, durante a semana, os Juvenis peçam a diferentes pessoas que escrevam em um dos raios as bênçãos que Deus lhes envia para se tornarem conhecidas. Incentive e recompense aqueles que trouxerem seu sol cheio de bênçãos para a próxima classe.



Paola Ramirez.

LIÇÃO 10. Será muito valioso acrescentar às cartas de incentivo, itens que atendam às necessidades da pessoa dentro de suas possibilidades (remédios, alimentos, itens de higiene, vales para uma hora de ajuda ou cuidados, etc.).

LIÇÃO 11 E 12. Se achar conveniente, o projeto a ser organizado “SOUL+ para a Igreja” pode ser o piquenique de primavera unificando com o projeto missionário local.

LIÇÃO 13. Faça um lindo cartão de convite. Certifique-se de colocar a data e o horário do convite, e de preparar um programa especial para receber os amigos. Coordene com a Escola Sabatina de adultos e líderes da igreja para ter uma recepção mais completa.

SOUL+ NA CELEBRAÇÃO

Para o encerramento do trimestre, organizem SOUL+ uma festa temática. Utilize decoração típica e tenha em mãos lembrancinhas dos países da Divisão Interamericana. Inclua o cartaz de boas-vindas utilizado durante o trimestre. Você pode propor que eles venham com algo típico de algum dos países (cores, chapéu, instrumento musical, etc.). Comam

uns tacos mexicanos vegetarianos ou animem-se para provar arepas. (Procure no código QR a receita de arepas, café da manhã típico da Colômbia [244] AREPAS COLOMBIANAS RELLENAS DE QUESO | *Con huevos pericos* – YouTube).

OUTRAS IDEIAS: Inclua frutas tropicais. Faça brincadeiras com tema de aves ou animais da região. Inclua um concurso ou a brincadeira “faça seu chapéu mexicano artesanal”. Ouça coros com instrumentos musicais dessas regiões (você pode encontrá-los no YouTube). Não se esqueça de convidar os amigos e os Juvenis do plano de resgate (ver na seção SOUL+ na missão local).



SUA PAUSA ATIVA: “A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e velhos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá-las por si mesmos; ensina-os, sobretudo, a regular sua vida por seus santos ensinamentos” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 10).

Convido você a sublinhar nessa citação os motivos que tornam importante seu trabalho como professor (a). Ao renovar sua missão com os Juvenis neste novo trimestre, busque sabedoria e força em Deus.

Envie-nos seus comentários e ideias, ou alguma foto escolhida!



USE O CÓDIGO A SEGUIR PARA ACESSAR OS MATERIAIS PARA IMPRIMIR E FOTOS EXTRA.

Oficina de temperança

“A temperança é uma amizade inteligente com aquilo que nos agrada” (Fernando Savater).

Objetivo

Reconhecer quando não é nada e quanto é necessário.

Desenvolvimento

DINÂMICA INICIAL: Entregue a cada Juvenil um bombom ou chocolate (algo tentador) sem embalagem. Peça-lhes que o segurem em suas mãos e não o comam. Diga-lhes que, se não comerem, depois de um tempo, você lhes dará um prêmio. Saia um momento da sala ou permita que eles não tenham sua atenção por alguns minutos.

REFLEXÃO: Volte à classe ou interaja com eles. Pergunte como foi a experiência. Foi fácil, difícil, tentador? Aguentaram a espera? Merecem um prêmio? Introduza o conceito de temperança ou domínio próprio: escolher apenas o conveniente, o necessário e no momento correto, mesmo que ninguém esteja olhando. Saber dizer não.

DINÂMICA CENTRAL: Divida a classe em dois grupos e mostre a eles imagens como as seguintes:

1. **Grupo 1:** Devem escolher imagens que representem coisas

que não devemos ingerir (nada) e formar uma colagem de imagens acrescentando frases de alerta e conscientização.

2. **Grupo 2:** Devem selecionar imagens que representem coisas que podemos ingerir (somente o necessário) e montar uma colagem com frases de alerta e conscientização.

Ao terminar a atividade, dê um momento a cada grupo para expor a colagem e justificar suas escolhas.

DINÂMICA OPCIONAL: Escolham algumas imagens do grupo NADA (ex.: cigarro) e do grupo SOMENTE O NECESSÁRIO (ex.: fruto). Pesquisem sobre os danos ou sobre quanto de cada coisa podemos comer sem prejudicar a saúde.

REFLEXÃO FINAL: Escolher apenas o bom e o necessário pode ser difícil. Como não ser tentado com um bombom na mão? Mas o prêmio vale a pena: a saúde e a salvação. Leiam juntos Gálatas 5:22, 23 para encontrar a chave da temperança. Orem juntos.

DINÂMICA FINAL: Escreva frases ou citações com um marcador para entregar a familiares e amigos. Compartilhe com a igreja as colagens que eles fizeram durante a oficina.

Citações de referência

“Intemperança de qualquer espécie embota os órgãos perceptivos, enfraquecendo tanto as energias cerebrais, que as coisas eternas não são apreciadas, mas consideradas como comuns. As mais elevadas faculdades da mente, destinadas a elevados desígnios, são postas em servidão às paixões inferiores. Se nossos hábitos físicos não são corretos, nossas faculdades mentais e morais não podem ser fortes; pois existe grande afinidade entre o físico e o moral” (*Temperança*, p. 12).

“Os alimentos cárneos muito condimentados, além do chá e do café que algumas mães encorajam os filhos a ingerirem, preparam o caminho para eles ansiarem por estimulantes mais fortes como o fumo. O uso do fumo incita o desejo das bebidas alcoólicas, e o uso de ambos diminui invariavelmente a capacidade cerebral” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 3, p. 405).

PAOLA RAMÍREZ

